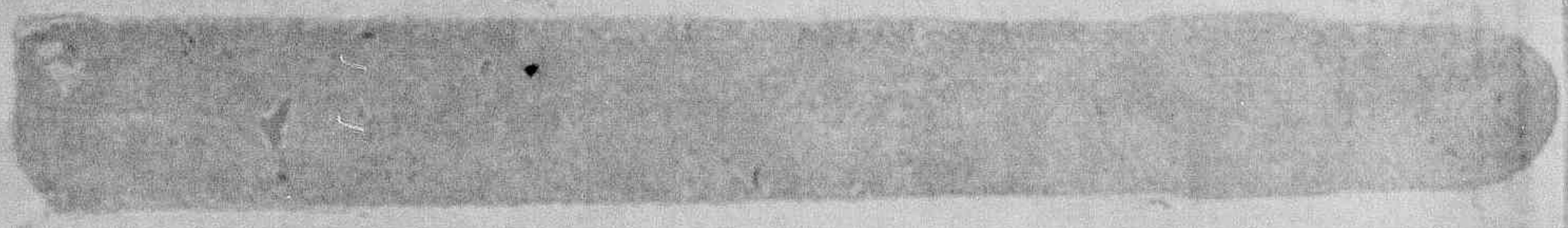
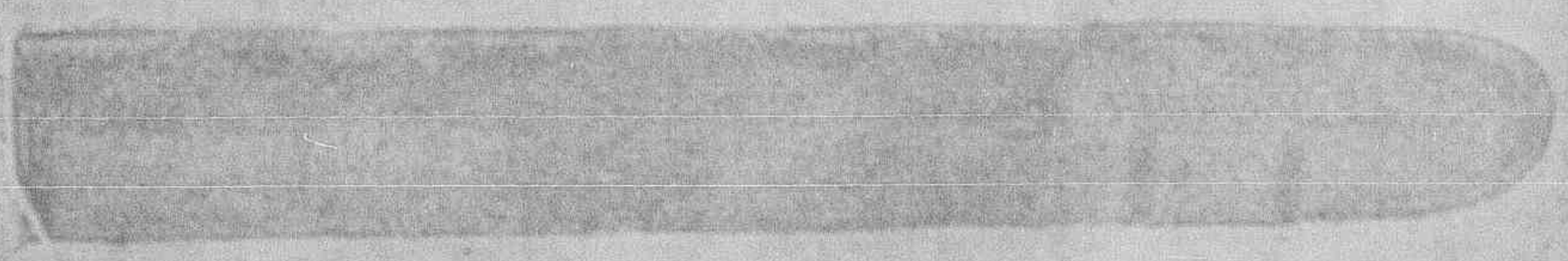
VITAY CAMPEMMBA

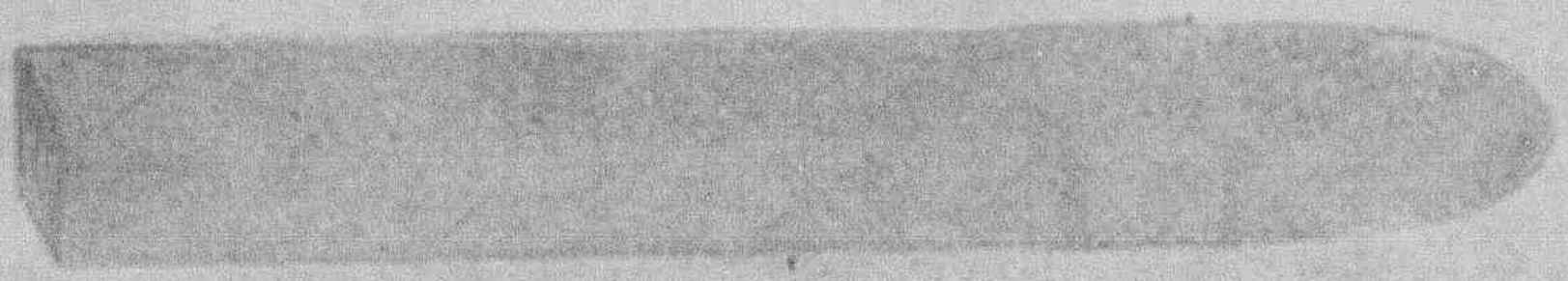
30¢

CHARUTOS

"Principe de Galles"







SO MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA CLETO NUNES, 41 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 310

ELEJAM

A RAINHA DAS NORMALISTAS

Com a nossa edição de 28 do corrente, ficará encerrada a publicação do «coupon» para o concurso

QUAL A RAINHA DAS NORMALISTAS

Oportunamente marcaremos os dias para a apuração e entrega festiva dos premios á vencedora.

RESULTADO APURADO:

Néa Miranda (Escola Normal)	304	votos
Alayde Maciel (Escola Normal)	210	»
Stellita Henriques (Escola Normal)	185	»
Zita Botelho (Escola Normal)	177	»
Maria José Valente (Carmo)	70	»
Julieta Pimenta (Carmo)	44	»
Vera Larica (Carmo)	27	»
Zeina Leal (Escola Normal)	22	»
Maria Rodrigues (Escola Normal)	19	»
Adelia Schwab (Escola Normal)	11	»
Esmeralda Santiago (Escola Normal)	8	»
Theresa Valleti (Carmo)	2	»

VOTEM HOJE MESMO

VIDA CAPICHABA

A RAINHA DAS NORMALISTAS É

.....

Educandario: .....

CORRESPONDENCIA ELEGANTE

SR. RICARDO CORTEZ:

Votos de bôa saude.

Pelos seus dizeres vejo como e quanto são ópostos nossos pensamentos. Não seria conveniente esquece-los, para que desta contradição não resultem arrefecimentos?

Claro está que nada se encontra sem sacrificios e sem procura; mas, veja bem, que jamais a realidade corresponderá aos ideais do homem, pois, si o sonhar torna feliz a vida, o despertar dos sonhos é penosa e cruel decepção.

Nada tem que agradecer o conselho de uma pequena caloura na vida... Tendo mais experiencia do que eu, só lhe deve guiar o proprio pensar ou o de uma mais pratica, mais «*tifia*»...

Como vae Belo Horizonte?

A nossa Vitória, sempre linda, quer esparjam sobre ela os raios de sol ardente quer a enregele chuva impiedosa e abundante.

Envia-lhe um saudoso adeus

a

Mitzi

MLLE. SECULO XX:

Agradeço, sinceramente, o elogio das primeiras linhas do seu bilhetinho dedicado a mim, o que, aliás, não devia faze-lo, pois que é um elogio sarcastico de uma adversaria, se bem que só no campo de retórica.

Se convida a ambas para se defenderem mas excluindo, na defesa, a palavra OVA, (não quer dizer com isso que a sta. — Mlle. Seculo XX—tenha proferido a referida palavra e sim a outra que lhe amassaram a «lata») foi, simplesmente, porque eram ambas, então, que operavam nesse campo de ação e que se me afiguravam dispostas a empunhar as espadas, de comandantes do sector atacado, para malbaratar o sector atacante, destruindo as trincheiras (o que jamais conseguirá) das nossas idéas revoltosas.

Como vê, apesar de não ser Berilo (militar), ainda continuo nos mesmos propositos belicosos...

Penso que não aceitará tão inglorio duélo, pois que, agora, está de velas inlunadas, navegando, no seu «barquinho», em demanda do «alvo-mar» que, em breve, se encapelará com o sôpro amoroso de um dos 4 pontos cardiais chamado: «perfeito tipo de pequena moderna.»

Não tenho tempo a perder, pois o meu tempo é todo perdido... em procurar mostrar o joio no trigal...

J. Laurentino

• • • A' Hall, no Tyrol austriaco, vão sempre muitos touristas. Certamente nem todos atiram-se ás montanhas e executam ascensões sensacionaes. Mas a maior parte contenta-se em olhar os que sobem. E elles os observam com ajuda de oculos de alcance de que os hoteleiros do logar são abundantemente providos. Ora, um desses hoteleiros observou, que na maioria dos casos, os homens que se servem de taes apparelhos olham com a vista esquerda, fechando a direita, emquanto as mulheres, ao contrario, fecham o olho esquerdo, observando com o olho direito. Um medico de Vienna, cuja attenção foi despertada por essa anomalia, vem de publicar um longo opusculo a esse respeito. Mas nada ficou concluido. Elle emitte numerosas hypotheses, porém sem provas e, assim sem duvida, nunca saberemos porque olham as mulheres com o olho direito e os homens com o olho esquerdo.

Acto de legitima defeza

Poucas são as mulheres que terão de lançar mão de uma arma como meio extremo para salvar a vida dos seus filhos. Mas para toda mãe chega o momento quando tem que defender a saude das crianças contra um perigo grave: OS VERMES. Estes parasitas as tornam anemicas, pallidas e fracas, causando muitas vezes convulsões, solicas e espasmos.

Sirva-se neste caso da arma infallivel que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dose todos os vermes.

As vezes o Jéca tem razão

D. Ephigenia, era uma solteirona que não passava dos 30 annos de idade. Para illudir a si propria, todos os dias pela manhã fazia uma verdadeira caiação em o seu frontespicio; applicava rouge, cosmetico, pó de arroz, Juventude Alexandre, etc., etc.

A despeito de tudo que fazia, nunca conseguio enganar a um homem para ser seu marido, desse modo ia se contentando unicamente em ser professora de uma das escolas primarias da villa onde morava.

Lecionava durante os dias uteis da semana, e aos domingos, dias santificados e feriados, ia para a casa dos visinhos contar historias, e descutir sobre serviços domesticos.

Certa occasião estava ella em casa da familia Pereira, que tinha como chefe o Vicente Pereira, caboclo trabalhador e honesto, porém, sem cultivo intellectual de especie alguma — um verdadeiro Jéca.

Descutia d. Ephigenia sentada no alpendre da casa, e o Vicente do lado de fóra no terreiro, ouvia-na com attenção; a certa altura da conversação, como que despertado de uma lethargia, virou-se para d. Ephigenia e lhe perguntou quantos annos tinha, ao que ella respondeu promptamente, pausando as palavras para dar mais imponencia á phrase:

—Tenho 30 annos incompletos!

Ao que o Vicente retorquiu;

— No anno passado, quanto anno micê tinha?

—Ora que graça! responde a interpelada; Tinha 29 annos!

O nosso Jéca p.z se a riscar o chão com a ponta de um páo, e depois de alguns minutos exclamou:

—E' isso memo, micê é mai veia que mamãi dois anno; ella tá fazeno 57 nesse natá que vem! Agora mamãi tá mai conservada que vasmicê!

Oia, d. Phigenia, essa tinta que as mué passa na cara, escangaia a pelle e *esbodega* a mocidade; pintura não engana a ninguem, fromosura já se nasce cum ella.

E o Jéca, levantando-se, prompto para partir, falou meio risonho:

—Oia, quando micê nasceu aqui, a fromosura tava... na Oropa!

Antonio Carvalho

«VIDA CAPICHABA»

Publicação semanal, fundada em 1923, da Empresa Graphico —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: M. Teixeira Leite

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso	1$000
Semestre	25$000
Anno	45$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios.

1 pagina	80$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	40$000	
1|3 «	30$000	
1|4 «	25$000	
1|8 «	15$000	
Capa (1ª pagina interna)	90$000	
« (2ª » «	80$000	
« (pagina externa)	120$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 250$. Os annuncios, para EDIÇÕES ESPECIAES, pagam em papel assetinado, 150$000 por pagina, e, em «couchê», 300$000.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28 — Victoria—E. E. Santo
Caixa postal, n. 3853

Toda correspondencia de assumpto literario deve ser enviada ao nosso redactor M. Teixeira Leite, nesta redacção.

A GUANABARA

E' A CASA DE SUA CONFIANÇA

34

RUA 1º MARÇO, 34

Ela é querida de todo capichaba pelo capricho de suas confecções e excelencia do material empregado.

GLORIA AOS QUE SALVAM!

HONRA AOS QUE CURAM!

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MAIO DE 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio.—Pelotas, 10 de setembro de 1922.—*Dr. Francisco Ferreira Velloso.*

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense, colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.—Pelotas, 20 de setembro de 1922.—*Dr. Urbano Garcia.*

Vende-se em todas ás Pharmacias e Drogarias do

— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Deseja annunciar?

Si V. S. deseja desenvolver seus negocios neste ou em qualquer outro Estado do Brasil, dirija-se á nossa empresa de publicidade, que lhe prestará todos os informes necessarios, independentemente de quaesquer compromissos. Nossa empresa, que é representante d'*A Eclectica*, poderosa organização de annuncios e serviços annexos, com séde em S. Paulo, filiaes no Rio, Bello Horizonte, Recife e Porto Alegre e agencias nas outras capitaes brasileiras e em todos os paizes, americanos e europeus, está em condições de organizar planos efficientes para campanhas de propaganda de qualquer producto pelos melhores preços e de accordo com os processos mais modernos e compensadores.

ACIDO URICO - URICEMIA
CYSTITES - BEXIGA - RINS
RHEUMATISMO - CALCULOS
AREIAS - PYELITES - UREMIA

ARTHRITISMO

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE FOLHAS DE ABACATEIRO.

Os treguezes da LOTERIA DE MINAS são os seus melhores propagandistas.

ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a edade pode rejuvenescer e embellezar. —E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL difere completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, panaos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...»

Mme. Souza Valence escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam».

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Escrip. Central: R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON (V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs..... 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pôte de RUGOL:

Nome: .....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Contos escolhidos

Cedo, pela manhã, nos dias de sol, Cacilda descia para o collegio. Não julguem a pequena Cacilda na promiscuidade bulhenta de uma aula, sentada a uma carteira deante de grandes mappas coloridos, guardada pelo olhar vigilante de uma professora severa, não! Cacilda estudava no jardim, á sombra de uma latada de passifloras.

A boneca ficava sobre a grama, dormindo emquanto ella punha em ordem, na pequenina cabecinha tonta, as regras do participio. Distrahia-se ás vezes, para acompanhar um cascudo que perambulava beijando as artemisias ou parava os olhares nas azas de tulle das lavandiscas que alisavam a flôr do lago ou acima das tilhas violaceas formadas pelas pondedereas. E a voz suave de Cacilda conjugando baixinho os verbos, confundia-se com o zumbido amoroso das abelhas e com o fru-fru das azas dos beija-flores que pareciam namorados conversando com as calandrinas e com as cinerareas. Eram pois, as flores, os insectos e os passarinhos os collegas da pequena Cacilda. As escoltizias dobravam-se sobre a grammatica como se quizessem decorar participios, as portuiacas rasteiras pareciam argumentar mysteriosamente com os escaravelhos; os myosotis e as violetas esticavam-se nas hastes pedindo um pouco de trabalho. Os passarinhos gazis, aos chilros declinamvam verbos ternos e o sol, o decurião vermelho, velava lá de cima, bonacheiramente. A pequena dedicava-se com afinco aos seus compendios e, se, ás vezes, deixava de estudar não era por vadia: os collegas, coitadinhos, não tinham livros e mostravam tanto desejo de aprender, que ella, de piedade, deixava a grammatica aberta na relva para que estudassem todos: as flores, os passaros e os insectos... Por isso, ás vezes, ella confundia o indicativo com o subjuntivo.

Quando o professor appareceu—era um rapazito loiro, de lindos olhos; Cacilda, em vez de recebel-o de pé, os olhos baixos, correu a abraçal-o e beijou-o, mas o beijo entre o professor e a discipula, ainda traz ensino: primos como eram e noivos promettidos... que mal havia em que se beijassem?

O professor tomou logar no banco ao lado da discipula e perguntou:

—Qual o verbo da lição de hoje, Cacilda?

—Amar...

—E sabes?

—Não, disse a discipula baixando os olhos...

A Lição

Foi tão linda a noite de hontem que não tive coragem de proferir os tempos do verbo ao luar.

— Mas... que querias tu para estudar o verbo do coração? E' justamente á luz da lua que se aprendem os tempos desse verbo. Emquanto sonhavas debruçada á varanda, todas essas flores davam sua lição de amor. Olha as anemonas como dormem, examina as rosas, as margaridas, as magnolias... Vê que desfallecimento. As pequenas que moram na relva estão debilitadas. Attenta agora nas amaryllis, nas gardenias, demora um pouco os olhos nas cidrilhas e nos tinhorões... estão languidos ainda. Os junquilhos e os narcizos parecem mortos. Vêm todos da noite de hontem, Cacilda, quero que saibas o teu verbo, vou explical-o: O verbo amar, Cacilda, é um derivado, não?

—Sim, de amor.

— E o amor, donde se deriva, prima?

—Do coração.

—O verbo amar, Cacilda, é um transitivo?

— Transitivo porque a sua acção passa de uma alma para a outra.

—Regular, ou irregular?

—Oh! primo, fez a discipula... que pergunta. E' regular.

—O presente do indicativo?

Cacilda baixou os olhos mas o professor solicito procurou-lhe os labios e com um beijo disse:

—Tão facil, prima... Sabes agora?

— Sei.

—Repete...

E os labios approximaram-se de novo. Preterito perfeito. . . As duas mãos apertaram-se com força... Preterito imperfeito, prima.

—Imperfeito? meneou a cabeça.

—O casamento, tolinha.

—Futuro? Cacilda sorrindo, apontou a boneca que dormia na grama.

— O infinito... o infinito, Cacilda? interrogou o professor num impeto. Mas o jardineiro appareceu com a grande foice ao hombro... E a culpa não é della se não conhece o infinito do verbo, a culpa não é della e nem do professor... o culpado é o jardineiro.

COELHO NETTO

As vantagens do annuncio dependem de sua continuação.

TRANSFORMOU UMA NATUREZA DOENTIA E FRACA EM FORTE E ROBUSTA!

O Illmo. Snr. Coronel Pedro Cesarini digno director do jornal «Ultima Hora,» de D. Pedrito, Rio Grande do Sul, onde é muito querido e prestigiado, disse:

—«Sómente em honra á verdade e á justiça, declaro que, havendo empregado em pessoa de minha familia, o admiravel e efficaz depurativo GALENOGAL, formula do illustre medico inglez dr. Frederico Romano, obtive magnificos resultados, causando-me surpreza a presteza com que esse medicamento actuou, transformando em natureza forte e robusta, a pessoa do enfermo, que antes era doentia e fraca.»

(Firma reconhecida.)

O GALENOGAL depura e enriquece o sangue, tonifica o organismo, estimula os nervos, augmenta as forças e o peso do corpo—dá saude e restitue todas as energias abaladas. Nunca falhou!

* * * Pythionice e Glycere foram duas hetairas de renome e chegaram quasi a ser rainhas da Babylonia.

Haspalo, o amigo de Alexandre Magno e governador de Babylonia, amou uma e outra, e não se consolou de ter perdido a primeira, senão quando encontrou a segunda. Esse tyranno era thesoureiro de Alexandre, e quando o grande conquistador partiu para a expedição da India, não teve o menor escrupulo em dispender ás mãos cheias os thesouros confiados á sua guarda. Com taes meios á sua disposição. Haspalo excedeu em magnifencia os reis de Babylonia, e quiz gozar, e effectivamente gozou de todos os prazeres que o ouro e o poder reunidos são capazes de crear.

As mulheres que bem comprehendem os direitos de mães de familia, não têm de certo de que se queixar. Se existe desigualdade entre os meios de ventura concedidos aos dois sexos, é a favor da mulher.—*Mme. Sirey.*

Hontem, no footing:

— Affirmo-lhe, minha senhora, que a adoro!

—Lisonjeiro...

—Juro-lhe pelo que ha de mais sagrado. E V. Ex.?

— Sim... eu confesso... eu tambem o amo...

—E não se illude?

—Juro-lhe pelas cinzas de minha mãe!

—Ah! sua mãe morreu queimada?

---

* * * Perguntara uma mãe a Franklin por que a posse de grandes riquezas estava quasi sempre ligada aos desenganos, quando este, vendo um cesto de frutas, tomou uma maçã e entregou-a a um menino que se achava na casa.

O menino mal podia tel-a na mão. Franklin offereceu-lhe logo outra maçã que o menino cheio de prazer tomou na outra mão. Deu-lhe mais uma terceira que elle não pôde receber apesar de seus esforços.

A maçã cahiu ao chão e o menino começou a chorar. Franklin disse á mãe:

—Eis ahi um homemzinho que possue demasiada fortuna para poder defructal-a. Com duas maçãs era feliz; com três deixa de sel-o.

A arte de ser feliz, que não se sujeita a regras, consiste no talento de se deixar illudir pela risonha apparencia das coisas e viver dessa illusão. A felicidade é o dom de se julgar feliz.—*Tobias Barreto.*

CANTARES

O triste, dentre os humanos,
Que amor não tenho sentido,
Pode até viver mil annos
Que morre sem ter vivido.

A redacção da *Vida Capichaba* não se responsabiliza pela opinião de seus collaboradores, aos quaes permitte plena liberdade de pensamento—guardadas as normas da moralidade e do cavalheirismo.

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de louçadar

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA		RIO DA PRATA	
A. Delfino.....	3 de Dez.	A. Delfino.....	16 de Nov.
La Coruña	8 de «	M. Pascoal (*)	28 de «
Cap Arcona...	18 de «	Cap Arcona..	8 de Dez,
M. Pascoal.....	22 de «	M. Rosa	14 de Dez.
M. Rosa	6 de Jan.	M. Olivia (*)	2 de Jan.

(*) Via São Francisco e Rio Grande.

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar)—VICTORIA

CANTARES

Quem se acostuma aos teus beijos,
outros beijos não suporta...
Cachimbo de bom desejos
nos faz sempre a boca tórta...

Principe Fazil

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Annunciar na «Vida Capichaba» é ter possibilidade de grandes lucros.

AS CREANÇAS E OS VELHOS

Nas Creanças, a tosse é um mal quasi que permanente. Sejam sadias ou doentes, as creanças não escapam á visita frequente da tosse. E o "Bromil" na tosse das creanças, é de um effeito admiravel, bem como na coqueluche, cujos accessos cédem rapidamente.

Para os Velhos, o "Bromil" é uma protecção providencial: combate a chamada Tosse dos Velhos e, acalmando os accessos que se manifestam de preferencia á noite, permitte ás pessoas de edade o beneficio de poderem dormir tranquillamente.

TOSSE ? BROMIL

VIDA CAPICHABA

REVISTA MODERNA ILLUSTRADA

FUNDADA EM 1923 — CIRCULA AOS SABBADOS

DIRECTOR: M. LOPES PIMENTA

REDACTOR: M. TEIXEIRA LEITE

Redacção e officinas: AVENIDA CAPICHABA, 28 — TELEPHONE 117 — CAIXA POSTAL, 3153

— VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO —

ANNO IX
NUM. 30$

Victoria, 15 de novemb. de 1931

ASSIGNATURAS

ANNO..... 45$000
SEMESTRE.... 25$000
NUMERO AVULSO 1$000

CARTA de agradecimento

MOÇA, logo de sahida me desculpe por esta carta não estar lá no fim da revista, na *Correspondencia Elegante*. E' que sou um rapaz como qualquer outro, um pequeno burguez que anda beirando os 19 e que se sentiria muito desageitado entre os condes e as princezinhas demasiado *chics* da *Correspondencia*. Aqui eu lhe posso falar com mais desembaraço e começarei por lhe dizer, moça de meu Estado, que o seu pequeno, ingenuo retrato da «Vida Capichaba» foi a cousa mais emocionante que a minha saudade tem apreciado daqui de longe. A minha saudade não é saudade de você, está visto, que eu não conheço, mas é a saudade grande da minha terra que você conseguiu nem sei como resumir na simples expressão calma de seus olhos sob a franja dos cabelos. Nos olhos e tambem nesse geito de sorriso que ficou esquecido nos seus labios. Ainda ontem de tardinha, vagabundeando pela Praça da Liberdade eu assisti a um crepusculo, um certo crepusculo esbranquiçado e sereno, que adormece atraz das arvores magras e tristes de um morro distante. Não sei si foi a expressão daquellas pequenas arvores tão humanas, nem si foi a sugestão das grandes rosas pensativas e exageradas que o crepusculo coloria na Praça, nem si a cantilena dos sinos da Lourdes e da Bôa Viagem, eu sei apenas que me sentei num banco e fiquei pensando, pensando no crepusculo de minha terra, com uma saudade imperiosa e doente, muito difficil de acontecer dentro do meu temperamento pouco poetico. E agora, depois de uma fatigante leitura de Direito das Obrigações eu abri a «Vida Capichaba» e de repente encontro esse seu pequeno, ingenuo retrato... O crepusculo de ontem me relembrou aqueles meus crepusculos de Cachoeiro de Itapemirim, aqueles sagrados crepusculos que beijam a agua tremula do rio que está sempre murmurando o seu murmurio no fundo da minha lembrança mais esquecida, e que vestem de fórtes côres a imponencia sonhadora do Itabira... O seu simples sorriso, a mansa expressão de seus olhos sob a franja dos cabelos me trouxe a saudade da minha gente, dessa gente toda que ficou lá perto do mar e longe destas montanhas. E porque você veiu trazer até o meu quarto de estudo, lá de longe, um bom olhar e um bom sorriso de lembranças de meu Estado, eu lhe agradeço nesta carta, moça. Nesta carta que amanhã eu talvez ache ridicula e me arrependa de haver escrito ou de não ter rasgado. E' só. Eu volto ao meu Direito de Obrigações. Lembranças a todos os berilos neves, principes e condes que você namora por aí e aceite mais uma vez os agradecimentos do seu conterraneo.

RUBEM BRAGA

Bello Horizonte, outubro.

ESTATUA

A AFFONSO LYRIO

De alguem copiou o artista eximio aquelles raros
Contornos magistraes das bellezas hellenas,
Que num sonho feliz, em marmore de Paros,
Praxisteles talhou para gloria de Athenas.

Nua, no pedestal, serenamente erguida,
O corpo semi curvo e o seio alevantado,
Parece ter no olhar uns reflexos de vida
E os labios entreabrir num riso apaixonado.

Adoro a assim tão muda, adoro-a assim tão erma,
No seu viver de esphinge, olhando, absorta a sala...
Fria e muda! Não ama e não tem alma enferma,
Não palpita, não vê, não escuta e não fala...

Vendo-a, de alguem me lembro. O seu corpo de perola
Deve ser mesmo assim, como essa estatua nua...
A noite passo a vel-a, immovel, na carcerula,
Faiscando lhe na espadua a luz fria da lua.

Olho-a... move a cabeça... apruma o corpo... desce...
Anda, vem, me procura e nos braços me enleia...
Sua morna epiderme eu sinto que me aquece,
Sinto-lhe o sangue vivo arder em cada veia!

Debruça-se em meu hombro, as mãos nas minhas [postas,
Esparrama-se a coma em cascatas de neve...
Apalpo-lhe a cabeça, o seio, o ventre e as costas...
Ella, emfim! Quem roubal-a aos meus braços se [atreve?!

Phrases que nunca ouvi, segreda-me espontanea.
E' a sua voz que, assim, nervosamente diz:
—«Creio no teu amor e em tua eterna insania
Por mim; anseias ser um momento feliz..

Teu mal é o mesmo mal, que este alvo seio agita,
E' a volupia que escalda, insaciavel; eis-me tua...
Ceva a tua paixão indomita e infinita:
Minhalma, esfeita em beijo, em meus labios fluctua!

Fazes versos, bem vejo, e nelles vivo e pulso...
Canta-me em cada estrophe, exalta-me nas rimas!
Teu viver ora tão crespuculado e insulso,
Alvorada ha de ser entre festas opimas!

A noite vae propicia; esplende, fóra, o luar...
Ha um silencio de morte; aqui, só eu e tu...
Extingue esse vulcão, que vejo em teu olhar,
Cujas lavas me vêm banhar o corpo nu...

Sou tua... aqui me tens, de me faze o que queres;
Tantalo! Livre, apaga as chammas que consomem..
Depois, serei a mais feliz dentre as mulheres,
E, entre os homens, serás tu o mais feliz homem!»

Ergo os braços, nervosos; ao peito o vulto aperto,
Crendo nelle sentir sualma ardente e louca ..
Olho em torno, procuro em vão, tudo deserto..
Nos meus olhos ha pranto e amargura na bocca...

Olho a estatua e ella está sempre immovel e fria...
E as palavras de amor, que ouvi? Palavras fatuas...
Mas era a sua voz, seu halito eu sentia,
Ninguem já ouviu falar as marmoreas estatuas ..

Olho-a... No pedestal, serenamente erguida,
O corpo semi curvo e o seio alevantado,
Não mais no olhar lhe noto os reflexos de vida,
Nem nos labios a flôr de um riso apaixonado!

Ella tambem é assim, é marmore, não ama,
Só em sonho me é dado um momento tocal-a...
Seio sem vida, olhar sem luz, alma sem chamma,
Não escuta, não vê, não palpita e não fala...

TEIXEIRA LEITE

UM ATHLETA

Valtair aos 8 meses de idade, pesando 13 1|2 kilos, filho do casal Oswaldo — Rita Gomes.

SERENIDAD

Los bancos debajo de los árboles son suaves.

Hay un sabor de frutos maduros
en los labios humedos de las visitas.

El pomar es como una bandeja de tierra violeta
donde brilla el amarillo bruñido por los maracuyás
entre el follaje lustroso;

y las jaboticaberas son como tazas verdes
espumando zumbidos de rubias alas de abejas...

Entre la charla serena de las visitas,
en el pomar tranquilo,
a la sombra de los mangles astrigentes,
bajo el polvo luminos del suelo,
— todas las horas minuanas son buenos y simples!..

ACHILLES VIVACQUA

(Tradujo el Dr. Cayafa Soca para Renovacion)
Montevideo

Escuta...

Ao enlanguescer da tarde que finda, quando o dia se dilúe no lusco-fusco da noite que vem perto, ouço o fretenir de uma cicadária no jardim silencioso e recordo os versos do poeta:

«As almas das cigarras que morreram
Ficam nas folhas verdes a cantar...»

E, como se estivesse ao alcance de teus labios, a espelhar-me no pantano dos teus olhos, eu te segredo carinhosamente:

Escuta... Observa que a vida vertiginosa que passa, envenenada de desesperações e ansias insatisfeitas, travosa de scepticismo, não se vence na velocidade de uma aposta, a correr pela estrada do Destino, visando apenas transpôr a méta em primeiro lugar.

Quanta vez, ser o ultimo a chegar é a mais legitima das victorias! Não sorrias do paradoxo. Reflecte: o que quer chegar na dianteira, ávido de gloria, não pode guardar na retina a alma da paisagem que o saudava, ao passar, os olhos que o seguiam, o esvoaçar de um passaro na fronde, o perpassar das nuvens numa clareira de sol. Todas as suas energias, no elasterio da ambição, se transfundem no esforço supremo de uma vesania: correr... E elle corre, corre, avança, toma a frente dos demais competidores e tomba alfim, exanime, como um farrapo humano, morto, sem o consolo de assistir a apotheóse do seu triumpho.

Tanto anseio inutil! E como se neutralizou toda a exaltação do desejo na nevróse agónica de um gladiador que só vence morrendo. Agora, vê: o que sereno caminha através dos obstaculos, contornando abysmos, colhendo os sorrisos dos espinheiros em flôr, bebendo nos regatos sussurrantes a agua que dessedenta, gozando a sombra dos arvoredos cheios de ninhos, certo que o seu logar está vago na mesa do festim da existencia e ninguem n'o tomará; vem de vagar, sonhando com as bel-

PROEZA AUTOMOBILISTICA

Excursão feita de Victoria ao Rio, em automovel, pelos srs. Gastão Roubach e dr. Cesar Agostinho. Photographia tirada em frente ao Passeio Publico naquella capital, em que se vêm, da esquerda para a direita: «chauffer» Manoel, que os acompanhou desde Caiçado; Gastão Roubach, dr. Cesar Agostinho e «chauffer» Enéas, que daqui partiu com os «touristes».

O automovel com que foi feita a arrojada viagem.

las fatalidades que nos esperam nas curvas das estradas, pleno de fé em si mesmo e conhecedor de sua «Tabua de valores.» Esse, chega sempre no momento azado, com a alma transbordante de esperanças e o espirito analysta accrescido de mais uma pequena verdade na trajectoria do ser.

Como o seu olhar irradia felicidade e contentamento! O pisar é firme, a respiração calma e sadia. Chega. Seu aspecto domina. E as palmas que deveriam caber ao torturado da gloria—áquelle que corria, corria, corria sempre cogitando apenas, mais e mais, em ser o primeiro a transpôr a méta do Destino, e passou, envolto na poeira suffocante que os seus proprios passos arrancavam do chão, para cair, emfim, de bôrco, agonisante, beijando a terra —esses loiros veem ornar a fronte do derradeiro caminhante. E' que elle traz consigo o prestigio dos que sabem vencer serenamente. Vem revestido da aura luminosa da fé, que não é um dogma, mas uma consiencia. Elle sabe que tem de vencer, porque quer vencer!

Que importa se todos os concurrentes lhe passaram á frente? Passaram, mas não foram notados. O grande triumphador chega só, acclamado por todos os anseios, não se confunde na nuvem de pó que os pés levantam na carreira, não é egual aos outros...

E' o ultimo que chega, inesperadamente...

O symbolo é a linguagem dos videntes e dos loucos. Apenas o Tempo e o Espaço guardam as palavras dos apaixonados da Verdade, como as válvas de madrepóra occultam no seio o regougo do mar e as lancinancias das vagas espumosas do oceano. São perolas para o adereço do Porvir...

Mas, a minha bocca está ao alcance de teus labios e minha imagem pequenina se mira no pantano dos teus olhos de chlorophylla...

Guy

VICTORIA NOVA

Praça Costa Pereira, vendo-se o edificio do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

Quem compra bilhetes da LOTERIA DE MINAS tem uma perspectiva de bello futuro.

Um pouco de Pernambuco no Espirito Santo

O festejado pintor patricio Levino Fanzeres está fazendo no Studio Nicolas—uma das mais bellas casas de arte deste maravilhoso Rio—linda exposição de quadros seus, onde sobresahem as aguas fortes do convento da Penha de Villa Velha e os farfalhantes coqueiros de Pernambuco.

Além disso lembrou-se elle de fazer um concurso literario sobre «clima, belleza paisagista, riquezas naturaes, tradições religiosas e historicas e os vultos seus e de outras terras que pela sua cultura e prestigio contribuiram para o progresso e renome do Estado do Espirito Santo.»

E' digno de applauso tal gesto mesmo porque um dos maiores males do Brasil é não se conhecer a si mesmo.

O brasileiro do norte ainda vem ao sul mas o daqui, raramente, conhece as terras do norte. E é pena.

O nortista, por sua vez, é infelizmente desunido e ainda agora naufragou mais uma união, utopicamente sonhada pelo dr. Severino Brandão, praça Tiradentes, 50, sob., Rio.

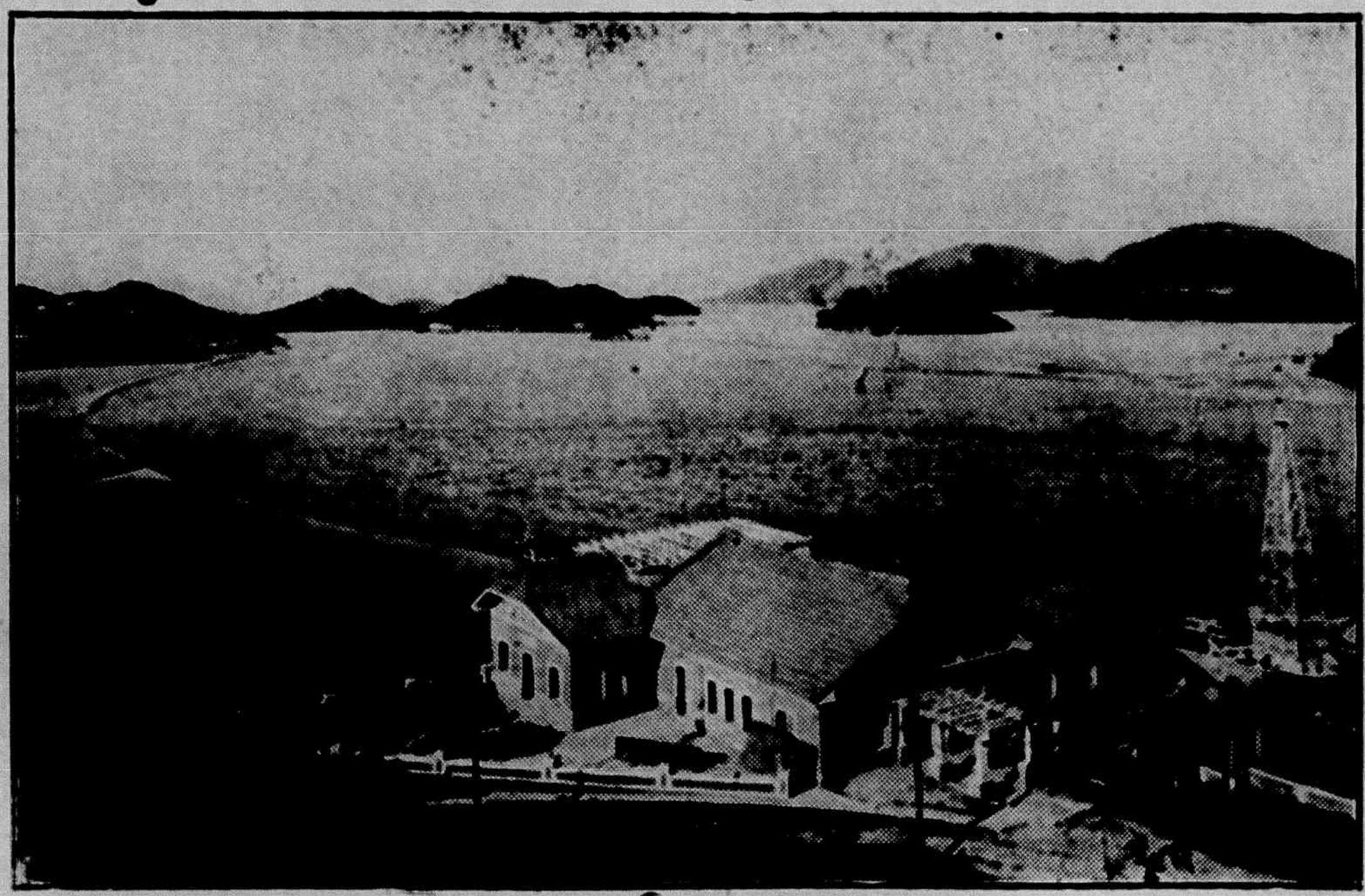
A União do Norte não era, nem podia ser, para hostilizar o sul mas sim para fazer aqui a propaganda daquellas terras esquecidas, dignas de melhor sorte...

O concurso Fanzeres faz-me lembrar que cada membro de sua «colonia» devia falar sobre os seus conterraneos que passaram pela bella terra capichaba, nella vivem ou morreram, ahi deixando descendencia.

Pernambuco está ligado a historia do Espirito Santo por Domingos Martins, que casou com pernambucana (e della foi parente José Horacio Costa) e a historia do Espirito Santo está por escrever. Ha monographias, episodios esparsos aqui e ali, mas não se compendiou ainda a historia toda da terra capichaba.

Que estas notas sirvam ao menos a algum membro do Instituto Historico para quando quizer escrever sobre tão magno assumpto.

Quando ahi cheguei, encontrei a tradição gloriosa dos pernambucanos: Henrique Moscoso, que foi presidente do Estado e deu seu nome a um dos mais bellos parques brasileiros; Eutropio e Ricardo Faria, Galdino e Sergio Loreto, Montarroyos, Olympio Falcão, Cunha Salles, Epaminondas Correia, Francklin Gameiro, Rabello, Asterio Costa, João Climaco do Espirito Santo, Enedino Sette, Poggi de Fi-



Vista panoramica da entrada do porto de Victoria.

gueiredo, Bastos, Tobias de Albuquerque e outros de que não me recordo agora e que seria favor lembrarem-me por estas columnas.

Tive o prazer de conhecer ahi: Madeira de Freitas, José Horacio Costa, Barcimio Barreto, Genuino de Andrade, Falcão Filho, Uriel de Sá, Levino Chacon, Mendes Wanderley, Ferreira Coelho, Freitas Barbosa, Manoel Xavier, João Thomé Guimarães, Assis Bandeira, Paulo de Mello, Joaquim Guimarães, Messias Chaves, Moreira de Araujo, Rubens e José de Barros Wanderley, Moysés Accioly e Paes Barreto Filho.

Não cheguei a conhecer o Augusto Lins e conheço o Frederico Codeceira apenas de visto. Um dos seus irmãos foi meu collega de Faculdade.

Eram meus velhos conhecidos de Recife: Carlos Xavier, José, Orlando e Manuel Sette, Augusto Botelho, Alfredo Machado, Samuel Chaves e Oswaldo Albuquerque.

Falar de todos e de cada um de per si é difficil, mesmo porque de alguns conheço apenas por ouvido vago, não querendo fazer selecção, nem ferir melindres.

Os contemporaneos, porém, pelo enuciado de seus nomes lembrar-se-ão de seus feitos e dirão aos de hoje o que elles fizeram por este querido pedaço da patria brasileira que pertence a todos nós e que devemos estremecer cada vez mais, trabalhando sempre para que chegue ella ao logar que lhe cabe na vida da Humanidade.

Meu intuito é apenas louvar a idéa do grande artista Fanzeres e concorrer para que se não apaguem de todo os nomes de meia duzia de «expatriados», que, ás vezes, soffrendo a pecha de «extrangeiros» souberam esquecer luctas e picuinhas, trabalhando pela causa commum.

Alguns voltaram á terra natal e lá estão em Recife seus filhos, espiritosantenses natos, trabalhando pela terra de seus paes.

Que é a vida senão isso mesmo?

J. Claudio

Epaminondas Martins, nosso talentoso colaborador, apanhado pelo lapis do eximio artista Luiz Sá.

J. C. Peixoto, fundador do Grupo Escoteiro «Monteiro da Silva», de Mimoso e ex-chefe da tropa do Orfanato Christo Rei.

Queixar-se da inveja é crêr-se com merito bastante para excitá-la.—*Sedaine.*

A MULHER E O VOTO

Qual a sua opinião sobre a mulher e o voto?

E' a pergunta que aflora aos labios de todos os jornalistas e dos moços elegantes, quando vêm passar uma bonequinha da moda.

Esperam com certeza uma resposta ridicula, para depois a comentarem em altas vozes, afim de provar a incapacidade das mulheres, como asseguram algumas *inteligencias masculinas*, o que é natural...

Trago, entretanto, ao conhecimento de todos, as opiniões sobre o feminismo de uma das maiores inteligencias do nosso E. Santo; um grande espirito, que para fugir á regra—é uma mulher.

Judith Castelo, tem muitas vezes provado a sua superioridade de pensar.

Foi em uma intima palestra, que colhi as suas interessantes idéas sobre o feminismo e procuro agora reproduzi-las:

«Si o homem ao lado dos seus direitos politicos têm os seus deveres civicos, como o de prestar serviço militar, o que é, aliás, muito justo, pois melhor meio de evitarmos a guerra é preparando a defesa nacional, tambem á mulher que advoga a sua causa, pugnando pelos direitos politicos, deve por um principio de equidade lembrar-se de alguns deveres para si.

Numa concha da balança, direitos; e na outra?

E' claro, deveres. Os homens se sacrificam, embora sejam compensados pela consciencia, com a satisfação do dever cumprido, respondendo ao apelo da Patria, prestando serviço militar. E a mulher que pensa fazer? Ter só direitos? Não é logico, não está nas normas dos direitos. E' justo que a mulher reconheça o seu verdadeiro valor; já se vão longe os tempos em que as mulheres não podiam provar de quanto são capazes. Porém é preciso que abracemos os nossos direitos sem ser por benevolencia dos homens, prestemos tambem serviços obrigatorios á Patria. Pegar um fuzil e marchar pelos areiaes de Piratininga, deve ser pavoroso...

Mas, podemos ser recrutadas para hospitais, casas de assistencia publica, para a manufaturação de objetos e roupas necessarias, aos nossos soldados, para as escolas de pratica dos trabalhos de campanha, ao menos para nos acostumarmos com o barulho das metralhadoras, dos canhões. Tambem é sacrificio passar noite em vigilia, na cabeceira de um agonizante, confortando-o nos ultimos momentos da vida.

Sacrifiquemo nos dando obrigatoriamente, um trabalho cujo produto de sua renda reverta em beneficio dos que precisam se alimentar bem, se instruir, para com eficiencia servirem á Patria.

O homem reage contra essas idéas de liberdade feminina, é claro. Isso abate-lhe o orgulho de origem a que se chamou—Adão.

«Fez Deus primeiro o homem e deu-lhe um profundo sono e de uma costela de Adão fez a mulher que se chamou Eva.»

Dr. Ovidio Paolielle, nosso conterraneo, recentemente formado pela Academia do Rio de Janeiro.

Um trecho da Avenida Capichaba.

Eis ai, de onde vem a sua superioridade, apareceu primeiro; mas isso vem em nosso favor, o homem estava pouco satisfeito e por isso deu-lhe Deus uma companheira. Ora, *companheira* não é *escrava*, é uma pessôa nivelada á outra. Quizeram provar a nossa inferioridade pelo volume celebral e Bischoff fisiologista alemão, proclamador da deficiencia mental da mulher, em confronto com o homem, baseou se nessa desegualdade fisiologica, julgando o homem superior por ter maior desenvolvimento do cerebro.

Provou ele que: nos homens o peso medio é de: 1.350 gramas e nas mulheres 1.250. Bischoff, segundo a lei geral, morre um dia; lembram se de pezar a sua cabeça de sabio. Agradavel surpresa para as mulheres; a cabecinha pesava somente 1 245 gramas. Um sabio tinha a cabeça menos do que o peso medio do craneo de uma mulher!...

Não está a capacidade mental na quantidade de substancia e sim na qualidade da massa cinzenta, atributo esse que não se pode pesar. Somos tanto quanto os homens e se muito não fizemos, é tão somente devido á redução de seculos, mas, Judith, Joanna D'Arc, Annita Garibaldi, Maria Ortiz e tantas outras mulheres valorosas principalmente na grande guerra, não ficarão sosinhas de ora em diante, com a compreensão do verdadeiro feminismo.

O bom feminismo consiste em cumprirmos bem os nossos deveres, sem nos apoiarmos nos homens.

Não queiramos nas repartições publicas, no comercio, o seu auxilio no trabalho que nos foi confiado; esse apoio é aviltante, nasce do orgulho dos homens, que querem fazer da mulher sua tuteiada.

O bom feminismo não impede que amemos o nosso lar mais do que a rua, que tenhamos o gosto estetico nas minimas cousas que nos cercam.

Não faz da mulher um tipo esquisito no vestir, no falar, no andar. Consiste em sermos a companheira do homem na vida, em nivel igual. Companheira anda de par e não atrás.

Eduquemo-nos bem, para conseguirmos a nossa egualdade de condições, sem favor. Que cada uma de minhas alumnas seja a *mulher* forte, procurada por Salomão, o mais sabio dos homens, quando dizia:

«Abriu a sua bôca á sabedoria, e a lei da clemencia está na sua lingua. Considerou um campo e comprou o; plantou uma vinha do fruto das suas mãos. Abriu sua mão para o necessitado, e estendeu os seus braços para o pobre.»

Não fiquem lisonjeados com os epitetos: «Boneca, biscuit, sonho»; são simbolos de fraqueza.

E foi assim que terminou esta interessante palestra, que para mim foi uma grande alegria por poder apreciar mais uma vez o grande talento de Judith.

Mlle. Seculo XX

O chapeu

Por certo, não estaria com a razão. Não devia estar com a razão. Pois todos tinham opinião contraria! Pensava isto. A rigor, nem pensava. Adivinhava o instinctivamente. Porque uma creança de 11 annos não pensa. Age por obediencia, ou por uma necessidade, como disse, instinctiva e não raciocinada.

Não queria ir á pharmacia. Mas si todos mandavam... Para que tanto remedio? O tamborete já estava entulhado de vidros abertos, raizes fedorentas e cuias de chá. Si ao menos tivesse um chapeu! Havia um, é verdade, mas do pae. Abas cahidas e fundo rasgado. Só quando o pae não precisava delle, é que o Zito o usava. Então, sim. Correião, faca na cinta e chapeu, principalmente chapeu! Valia a pena ir ao povoado. Mas como ia, de cabeça descoberta... Desejava ficar. Mas foi andando...

* * *

—Como vae, Zito?

—Temperando.

Absorto, nem ligou. Era o compadre Zé Carreiro, ou melhor, o padrinho Zé Carreiro, chará do pae.

— Espera um tiquinho, vou tamem.

Que cabula! Sentiu que a companhia não era bôa. Nem desejavel. O cacete do padrinho... Mas esperou.

—Como vae o compadre?

—Mais mió.

—Ahn! Pois é. Logo agora, que o diabo da peste podia servir, fugiu. O Candoca, é mesmo. Tamem eu dizia sempre. Menino criado com mimo, dá nisso.

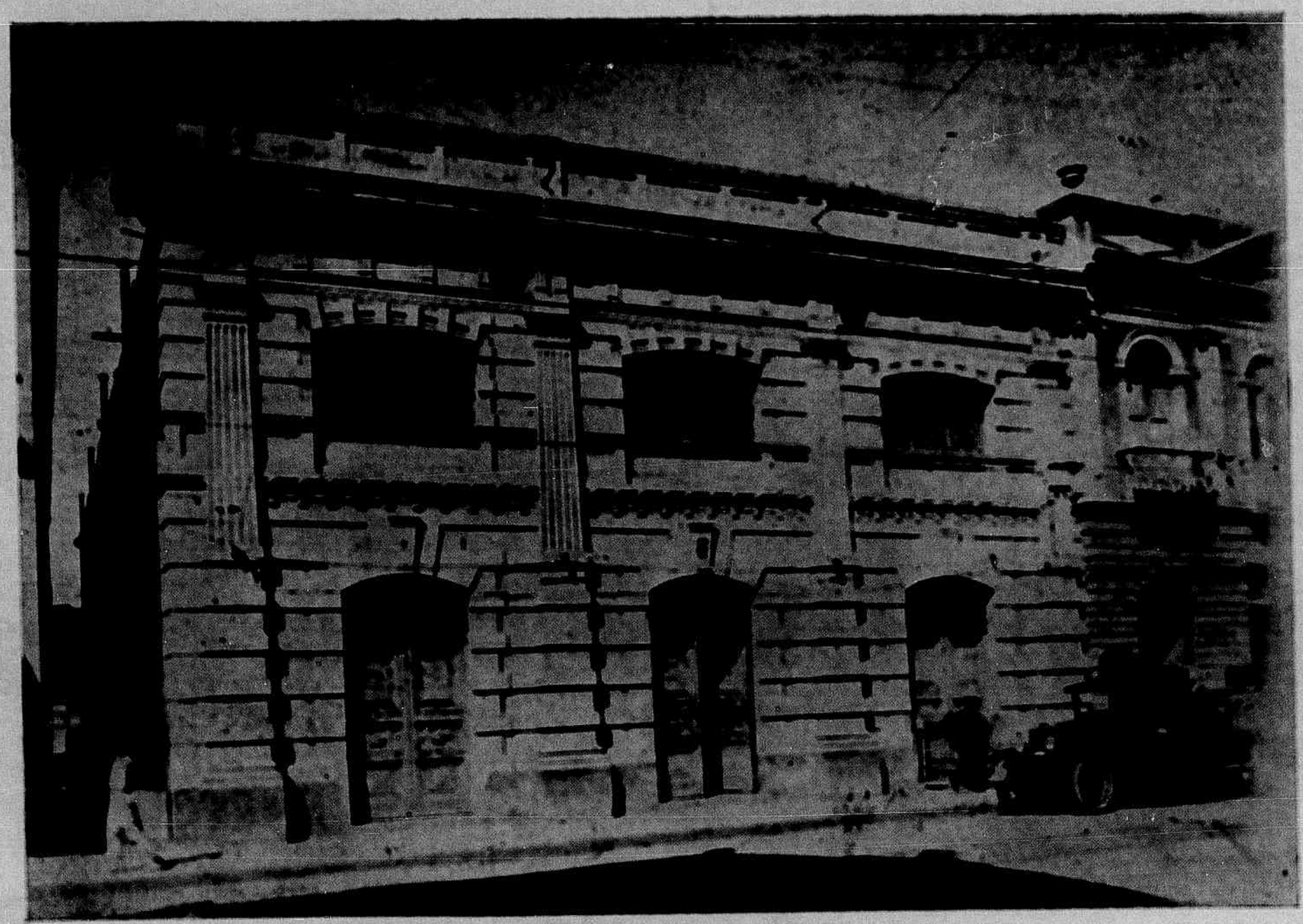
* * *

Lembrou-se. O irmão mais velho, o Candoca, sempre fôra poltrão. Serviço? Adeus. Dôr de dente. Perebas no pé. Qualquer coisa. Mas doente vive a fazer gaiola e a pegar colleiros do brejo? Elle vivia, o Candoca. E quando o pae adoecera e a tropa atravessara a Estiva rumo ao sertão, Candoca enkystara-se aos itinerantes, cedendo aos impulsos de sua indole andarina.

* * *

—A desgraça do compadre começou com a mudança para a casa nova.

Zito olhou o padrinho com odio. Gostava



O armazem Central, do Serviço da Defesa do Café.

PRODUCTOS M. CAPELLI

Annuncio desses afamados productos photographicos na Avenida Capichaba.

tanto da casa nova... No emtanto, o padrinho tinha razão. Ainda a casa não estava feita, e uma lasca de pau furara um olho do pae. Uma lasca de pau! Que coisa futil. Virou Camões. E Hoffmam tambem: bebedor. Cachaceiro. Do lado do olho vasado, o Candoca, o filho poltrão, fazia-lhe caretas. E pelo lado do olho vasado a mulher esquivava-se para trahir-lhe. Toda a riqueza fugia lhe pelo lado do olho furado. Mas a cachaça apparecia lhe sempre pelo olho existente.

* * *

Parou em frente da botica. E começou o barulhão de porretadas no portal. Afinal, uma voz trovejou. E uma cara mal dormida assomou á janella, que espiava a curva da estrada perdida no alto do Morro Grande.

—Arre, que nem se pode dormir nesta casa. Trouxe dinheiro?

—Mas... não...

—Pois si tem dinheiro, bem. Si não tem, fique sem tratar.

* * *

Voltou pensando na gaiola começada na vespera. Havia de pegar o curió que fazia matinada, á manhãzinha, mesmo perto do arrozal. Esquecendo o boticario. Por completo.

* * *

A casa estava movimentada. E o pae extendido na sala.

—Morreu, meu Zito, meu querido filho!

Olhou o espeto onde se equilibrava o velho chapeu com abas largas, cahidas. E alegrou-se. E sorriu. Pois seria, de então em diante, o unico dono do chapeu...

Ary Gonçalves

Os treguezes da LOTERIA DE MINAS são os seus melhores propagandistas.

AO SILENCIO

A CARLOS MADEIRA

Silencio! que o teu pallio sempre desça,
Como um manto de luz divinizado,
Acalmando-me o cerebro cançado,
Por sobre a minha pallida cabeça!

Quero que, immerso em ti, se me esplandeça,
Mais uma vez, o espirito fanado,
E em poemas de um amor jamais sonhado,
O dolorido coração floreça!

Quero que, ó voz do Nada, ó muda prece!
A tua suavidade, que enternece,
Espalhe as sombras desta vida obscura,

Para que eu possa, no labor insano,
Fazer triumphar o pensamento humano
Na agonia da minha desventura!

ALVIMAR SILVA

AS CHRONICAS

DIVAGAÇÕES VESPERTINAS

EU deveria ficar quieto, quieto, na tarde quieta. Eu não deveria tentar, nem forçar o pensamento. Elle vivia por si, puro e vadio; passaria pelo meu cerebro como por um jardim e continuaria sua peregrinação pela alma da tarde.

Eu deveria ficar parado deante desse minuto que realizou o milagre de se deter mais de um minuto no meu espirito.

Que bello é o olhar! O lombo ferreo da serra fechou o horizonte daquelle lado. As arvores estão immoveis, esperando a noite. Ha uns tons cinza entristecendo a paisagem. Andorinhas brincam no ar...

Que delicia é ouvir! O chilrear dos pardaes nas mangueiras. Os ruidos amortecidos de um auto que passa e creanças que brincam na rua. O som diffuso em cinza de um piano, aqui por perto. Um sino que me dá bôas tardes, lá de longe...

Eu deveria ficar immovel, na tarde immovel.

Mas estou apenas fazendo uma pequena pausa na leitura. Delicioso e doloroso, como todos os vicios, esse dos livros.

Que cousas novas continuarão elles me dizendo?

Que novas sensações me descobrirão ao espirito?

Não sei...

E' possivel que encontre nelles, agora, a descripção de uma tarde calma, cinzenta e pura como a em que vivo neste segundo.

Eu levantarei, então, os olhos, de novo, para collocar uma deante da outra. Lá fóra já será noite...

Accenderei a lampada, voltarei ao livro e continuarei a ter a tarde nas mãos.

NEWTON BRAGA

Flagrante apanhado pelo Paes: um garoto vendo um aeroplano...

A idéa da honra, abstracção sagrada, inclúe em si muitas idéas: a da felicidade, a do valor, a da equidade, a da responsabilidade, a do pundonor, a da indulgencia, a da confiança, a da firmeza de caracter. — *Olavo Bilac.*

DESPEDIDA

Que seja um beijo a nossa despedida;
Despedida de amores, de segredos,
Talvez o fim de todos os folguedos,
Que temos tido, então, minha querida.

Deixa que eu beije as pontas dos teus [dedos
E nelas deixe a dôr desta partida,
Pra que eu possa sentir, por toda a vida,
O teu perfume nos meus labios quêdos.

A vida é mesmo assim: Felicidades,
Sonhos, Amor, Desilusões, Saudades,
Um mundo de desejos, nada mais...

Que seja um beijo a nossa despedida...
Adeus, talvez pra sempre, adeus querida.
Perdeu-se o amor de quem te amou [demais.

José Maria Morgado Miranda

Nelia, filhinha do sr. Alvaro Marins, 1ª escripturaria da Chefatura de Policia.

Noite de São João

«Capellinha de melão,
é de São João,
é de cravos, é de rosas,
é de mangnericão»!
... e eu lembro o tempo de criança,
quando correndo em meio á meninada
soltava fogos doidamente,
na calçada.

Ainda revejo o quadro:
—o milho assado
e a cangiquinha quente
que Yayá—a preta velha lá da esquina—
vendia a tigelinha por tostão.
Era pé de moleque com castanhas,
o morteiro, a limalha, o bacamarte,
tudo issa em honra ao Senhor São João.

E a fogueira que ardia
a recordar o aviso que Santa Izabel
fez á Maria;
e onde as mocinhas casadoiras sacudiam
milho prá assar,
que, em sonho, á meia noite,
os noivos todos
vinham buscar.

Era a embolada que se ouvia
e o *côco* brasileiro parecia
convidar toda gente prá sambar;
pulavam-se fogueiras,
soltavam-se balões listrados
que rasgavam o ar.

Lia se a sorte nos salões:
quanta gente que esperando
a meia-noite
para ver si o espelho da cacimba
reflectia-lhe o rosto,
voltava para casa
trazendo nalma a sombra de um desgosto!...

Hoje, tudo mudou.
Acabou-se a tradição...
Como é differente o São João de hoje
daquelle outro São João...
em que ao pé da fogueira estalando,
a alma da raça cantava soluçando
ao som do violão...

Beatris Ferreira

Newton, prompto para o shoot...

Cartas de um só...

Depois de uns dias de afastamento da capital meio movimentada, neste ambiente de coisas retardadas e de velharias, venho escrever-te a 2ª carta. Estou em João Pessôa. Todos os aspectos, quando saídos do natural, são mais evocativos. O que hade bucólico nestes recantos é, justamente, o que mais se casa com o meu sentimento de romantico. Mas, sentindo-me bem em contemplar as belezas naturais destes sitios, onde a vida de artificios ainda é tosca, como que na época do monjólo, lembro-me da elegancia cabotina com que vive o ilustre poeta do adriático, Danunzio, no seu retiro perfumado, onde, como um pachá, domina, e, como genial homem de letras, joga pedras nos fotografos que o querem surpreender.

Bem se diz que cada doido com a sua mania.

Mas o interessante é que o seculo XX é o seculo das inovações e, por conseguinte, as novas normas de vida hão de fulminar, dentro em pouco, todos os maniacos que se não quizerem amoldar ás condições do ambiente em que viverem.

O homem de hoje, a par com as novas idéas, tem que passar pela sequencia logica dos fátos, vendo os velhos preconceitos cairem, dia a dia, a menos que queira ficar esquecido. Eis porque Danunzio, conquanto seja um dos espiritos mais aprimorados da literatura atual, mas ainda acorrentado nos velhos cânones sociais, tratou de desempenhar, primeiramente, um dos seus papeis mais interessantes, fardando-se de soldado e incorporando-se nas fileiras da Grande Guerra, para, depois, isolar-se num retiro aristocratico, como se lhe repugnasse viver com os homens, especialmente os da plébe, e amoldar-se ás condições ambientes da evolução.

Ah! si assim êle não fizesse! Talvez que a sua glorióla fôsse menor que a do proléta da Gávea.

* * *

Minha prezadissima M., vivamos o poema do nosso amor — o nosso grande e doloroso poema anonimo, maior, para nós dois, que todos os poemas dos outros, porque o nosso é nosso mesmo, elaborado ante as circunstancias humanissimas das nossas vidas plebéas que se hão de findar sem um lamento, siquer, cioso de gloria, e, sim, como dois destinos que se encontrassem, sós, no martirio final, para a Ressurreição!

Do teu sempre:

Aldo Mallan

Team do Cuyeté F. C., na Barra do Cuyeté — Estado de Minas.

ALEGRIA DOS CEMITERIOS

POR PAULO DE FREITAS

DOIS de Novembro. Hoje é dia de festival na cidade das cruzes. Finados. Dia de contentamento para os mortos. Os sinos estão cantando nas igrejinhas brancas de todos os campanarios. Existe uma grande alegria em tudo. E' a alegria das almas que sempre foram tristes. E' linda, muito linda mesmo a festa dos cemiterios. Entre todas as datas do ano, talvez seja esta a mais cheia de encantos e poesias.

.*.

FINADOS... Dia dos mortos...

Os tumulos muito brancos, no alto da colina, fazem lembrar um aglomerado de casinhas. Naquelas casinhas brancas e humildes lá no alto do morro bonito, é que certamente mora a Felicidade.

.*.

... AS luzes estão brilhando como estrelas faiscantes na glorificação daqueles que serenamente se findaram e que foram descançar na frieza dos tumulos.

.*.

EXISTE uma alegria em tudo. E' uma alegria original, completamente diversa de todas as outras. As rosas, os cravos, as gardenias, os lirios derramam no ambiente o aroma caricioso das suas petalas veludosas.

Parece que as flôres estão muito alegres no dia de hoje porque estão enfeitando os tumulos dos mortos queridos.

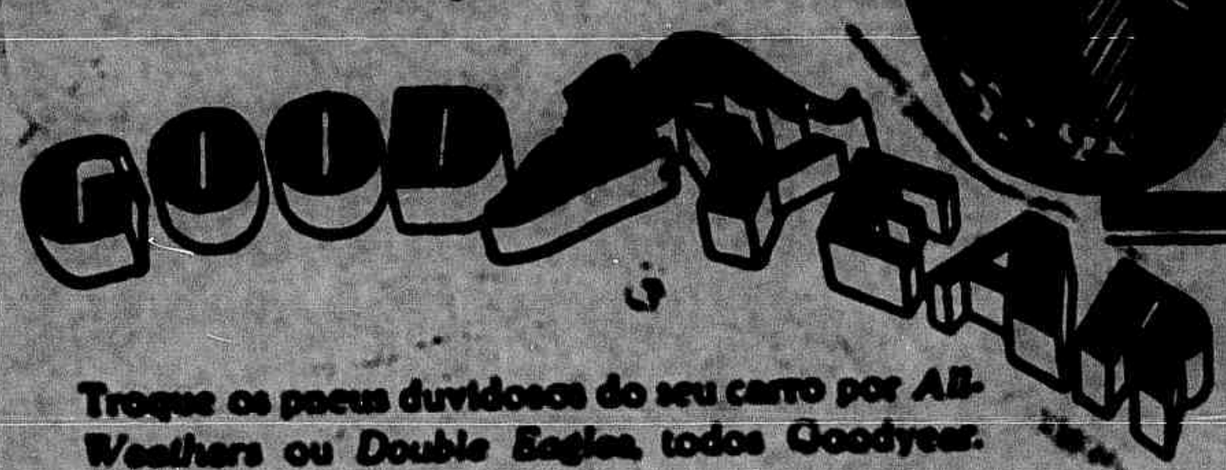
Existe um poema cheio de beleza na petala de cada flôr. Cada flôr nos fala eloquentemente. Linguagem daqueles que ficaram calados para todo o sempre. Cada petala é um romance lindo que a gente lê com lagrimas nos olhos...

Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante reduzido. Sim, senhor, é difícil encontrar mais barato. Estes Pathfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

Camaras de preço reduzido



Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.

A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears, agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 — Victoria

Aos despresadores da vida nada será mais penoso que vêr que ha quem a estime, e aos seguidores della nada será mais penoso que vêr que ha quem a despreze. —*Camões*.

• • • Os reis costumavam pôr o seu diadema aos pés das mulheres formosas e dominadoras. Giges, rei da Lydia, deplorando a morte de uma cortezã que elle julgava incomparavel, mandou erigir em honra della uma pyramide tão alta, que se via de todos os confins do seu reino.

Tais, depois da morte de Alexandre Magno, o heroe que divinizara o seu amor, casou com o general Ptolomeu, que veiu a ser rei do Egypto.

Oiro e luz

Para os teus olhos, para ti que és pura
Um soneto como oiro de uma estrella
E que fulgure, como além fulgura
A mais brilhante luz que á Terra estrélla.

Cahiste á Terra por celeste incuria
E dizer que és terrena, meiga creança,
E' a mais pungente, dolorosa injuria
Que o labio vil de vil profano lança.

Para a tua alma de carinhos feita,
Ao Bem, á Graça, á Divindade afeita,
E afeita aos triumphos de uma vida ideal,

Este soneto fiz e nelle vejo
(E era este o meu emocional desejo)
Perfil doirado de princesa astral.

OSWALDO POGGI

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

SEJA AMIGO DA TERRA EM QUE VIVE

A manutenção da *Vida Capichaba*, unica revista da nossa terra, que é um indice do nosso progresso, é um dever de todos os que vivem sob o ceu do Espirito Santo.

V. S. não assigna jornaes e revistas de outros logares? Por que não contribue com o seu auxilio pecuniario para que não venha a desapparecer a unica revista, que se vem mantendo ha 8 annos no Estado e que já é um patrimonio nosso?

Assigne a *Vida Capichaba*; com 40$ ella lhe dará, e á sua exma. familia, durante um anno, uma leitura sã, agradavel e util. Assignando-a V. S. terá direito á publicação gratuita de qualquer photographia.

Envie, hoje mesmo, á redacção, dirigida a Caixa Postal 3853, o seu pedido de assignatura, cujo pagamento poderá ser feita directamente, por vale do correio, ou ao nosso representante nessa localidade.

SR. DIRECTOR DA « VIDA CAPICHABA »

Queira tomar nota para .....
....., residente em.....
de uma assignatura de..... a começar de.....

Faço (ou farei) o pagamento pelo correio (ou ao seu representante nessa localidade).

..... de ..... 1931.

ASSIGNATURAS:

Anno: 40$000

Semestre: 25$000

AVENIDA CAPICHABA, 28

Caixa postal 3853

Victoria

O PEDIDO

JÁ POR DIVERSAS VEZES TENHO TIDO
VONTADE DE PEDIR-TE EM CASAMENTO.
E, ESTOU CERTO, VOU SER BEM RECEBIDO
PELOS TEUS, EM GERAL CONTENTAMENTO.

CORAGEM NÃO ME FALTA. ACANHAMENTO
É UM SENHOR, PARA MIM, DESCONHEDIDO.
BEM VÊS, MEU DOCE AMOR, QUE ESSE PEDIDO
SÓ DEPENDE, PORTANTO, DO MOMENTO.

O QUE, PORÉM, ME ABATE E DESANIMA
É UMA SUSPEITA ATROZ, DESESPERADA,
DE QUE VAMOS PASSAR FOME CANINA.

POIS, SI A CRISE BATER, A DESGRAÇADA,
EU FINGINDO PIERROT—TU COLOMBINA,
TEREMOS QUE VIVER DE PALHA ASSADA.

A P P O R E L L Y

• • • Domingos Theotonio, acclamado dictador e repudiando o alvitre de saquear a cidade, trucidar os portugueses e incendiar-lhes as casas, recorda a figura republicana de Hoche. Elle teria tambem sido um pacificador, nunca um verdugo, se a revolução houvesse triumphado e a comarca das Alagôas se convertesse numa vendéa. Seria capaz de exclamar como Bolivar, ao pedir ao Congresso Constituinte de 1836 que acceitasse sua renuncia como dictador da Columbia: «Se um homem se tornasse indispensavel para manter o Estado, este Estado não deveria existir e acabaria por não existir.»

CANTARES

Um bem é leve tontura,
Vertigem de aza que passa:
—Conforme o tempo que dura,
Vem logo o dobro em desgraça.

A dona de casa ao novo criado:
— Pelo cheiro, parece-me que você bebe aguardente. Não gosto disso.
—Ah! já percebo; V. Ex. naturalmente prefere que eu beba vinho.

A justiça é a emanação mais nobre da superioridade de uma alma alma e do circulo luminoso em que ella vive. O individuo, quando conseguiu ser justo, attingiu a verdade, a sabedoria mais pura.—*A. Chateaubriand.*

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTERMEDIARIA E 3 A. Cl.

Proximas sahidas do RIO para:

EUROPA		RIO DA PRATA	
Wurttemberg	19 Nov.	Bayren	24 Nov.
GEN. S. MARTIN	1 Dez.	GEN. OSORIO	6 Dez.
Bayern	15 «	GEN. ARTIGAS	25 »
GEN. OSORIO	31 «	Wurttemberg	7 Jan.
GEN. ARTIGAS	16 Jan.		

Serviço de carga

LINHA AMERICANA

Serviço regular, com novos e rapidos navios a motor, para NEW ORLEANS e HOUSTON. Sahidas mensaes.

« PHRYGIA »

FINS DE NOVEMBRO

Informações com os agentes:

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1° andar)
Telephone Central, 363
VICTORIA — E. SANTO

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

Beriladas em ordem... alphabetica

«ABRAZAR-SE... — Nas chamas do amor, é meio caminho andado para se chegar á beira do abismo do matrimonio»... (Estas idéas se não são de um maluco, serão, indubitavelmente, de um casado).

BARALHO—Complemento de uma cartada. Na cartada universal do amor, quem nunca joga é quem mais ganha.

CASTÊLO—Logar onde existe pouca felicidade e muito abismo. Ex: os castelos de ilusões...

DESAMUAR...—Um animal amuador, só perde o habito em se lhe dando muitas pancadas. Com as mulheres assim, o processo é o mesmo...

ENCADERNAÇÃO—Os livros são como as mulheres: a encadernação bonita é que os valoriza. As vezes as capas bonitas são só reclames; por dentro não tem nada que se aproveite...

FILO'SOFO—E' um homem que conhece tudo... menos as mulheres. O que se mete a definil-las é tão maluco como os que se metem a resolver a circulação do quadrado...

GASTRO'NOMO — E' um sujeito que derrota tudo, até mesmo os discursos das delegadas da emancipação feminista...

INGRESSO—Bilhete que dá direito a uma entrada. O casamento é uma especie de ingresso: dá direito a entrar... em discussão com a mulher, sem ser preciso intervenção de nenhum interventor.

«JESUS.. — Subiu ao ceu em corpo e alma.» Logico. Durante o tempo que permaneceu na terra, nunca se apaixonou por nenhuma mulher. Logo...

LEÃO—«Le roi des animaux.» A sua força faz com que ele seja o mais tranquilo dos maridos: a sua mulher jamais o atraiçoará...

MANGUSTO— Animal que, devido a sua perícia em brigar com as cobras, consegue no fim de alguns minutos mata-las e devora las. Se fosse humano daria um excelente marido...

NAVIO — Embarcação que tem a mesma aspiração dos poetas: sempre procurando atingir o horizonte da sua felicidade que jamais alcançará se esse horizonte for... um coração de mulher...

OLHO—Parte do corpo que só vê... os defeitos e poucas vergonhas que os outros praticam...

PALITO—Pausinho que serve para tirar os residuos de carne que ficam nos dentes. Si se pudesse palitar os dentes da alma, todos os fabricantes de palitos enriqueceriam fantasticamente...

QUINA—Planta que tem propriedades contrarias do amor. E' ante-febril; enquanto que o amor é «pro-febril». (Segundo a opinião de flirtista, meio romantico).

REALEJO—Unico instrumento que auxilia para que saia alguma cousa que se aproveite, da bôca de certas pessôas...

SER ..—Rica, bonita e sedutôra, é a preocupação maxima de todas as mulheres. Ainda mesmo possuindo uma ignorancia digna de espanto, ainda é, para elas, o suprasumo dos ideais...

TÈCNICO—Sujeito que conhece a fundo a profissão a que se dedicou. Na esfêra de Cupido não ha técnicos; ha doidos ..

UNHAR—E' um calculo aritmetico de se «subtrair»... algumas notas da carteira do marido, quando êle não vai ao cinema e nem compra vestidos de sêda para a mulher...

«VIVER . — Todos vivem; mas saber viver»... só mesmo os rapazes que são celibatarios.

«X P T O—E' o nome de uma cachaça que embriaga mais do que o amor.» (Idéas de um inveterado beberrão, casado).

ZABUMBA Instrumento indispensavel como cachaça e mau cheiro, num samba.

João Laurentino

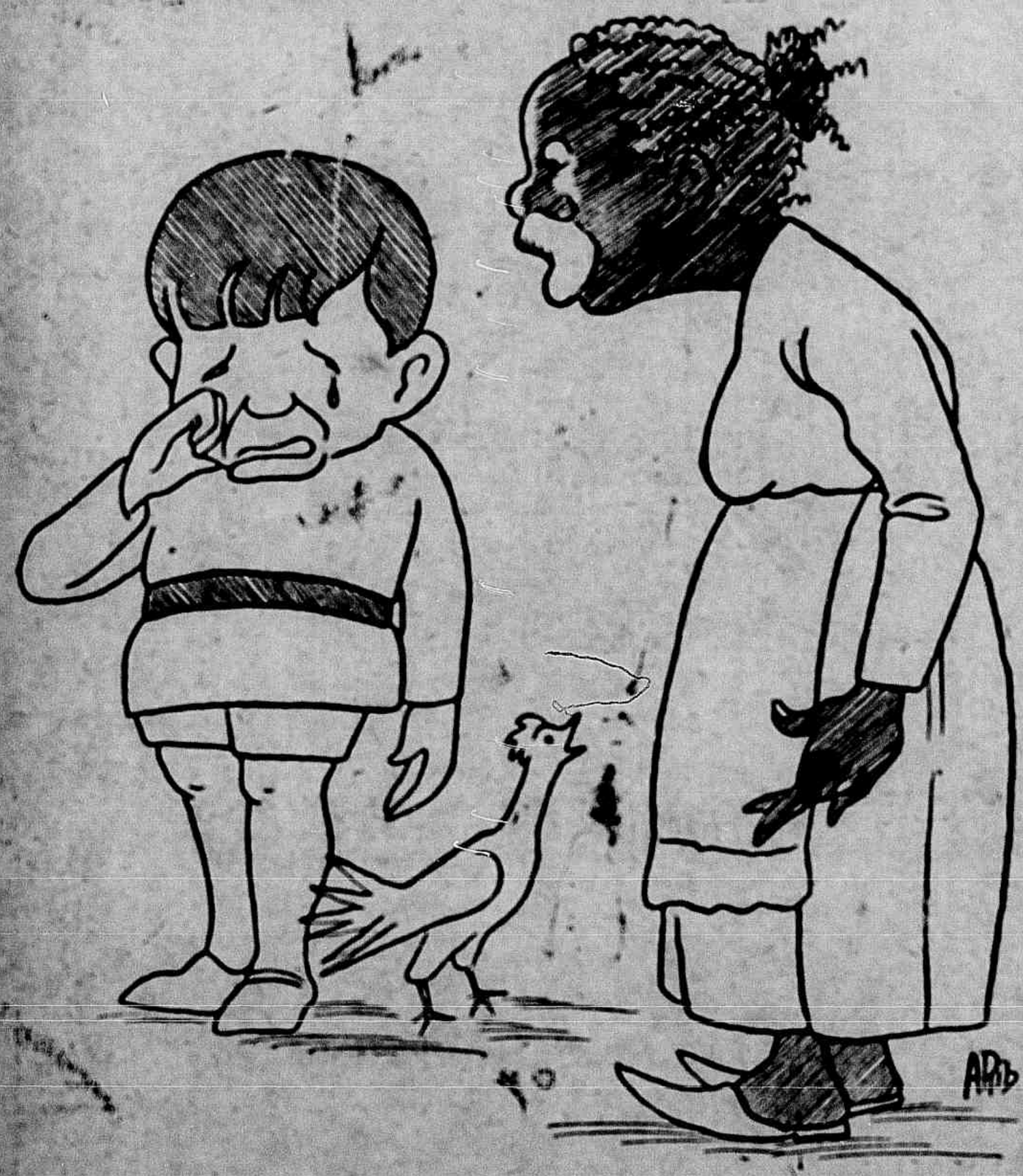
A Loteria de Minas tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

Ladrão que rouba ladrão

—

—Por que deixaste o tanque transbordar desta maneira?!

— Não fui eu. Roubaram o ladrão... e a caixa ficou vasando...



—Por que está chorando, Tinduca?

—Porque mamãe mi deu dois tustão, p'ra dá um á maninha, e... eu perdi o della...

CANTARES

Ninguem ama sem temer,
Ninguem teme sem cuidar,
Ninguem cuida sem sofrer,
Ninguem sofre sem amar.

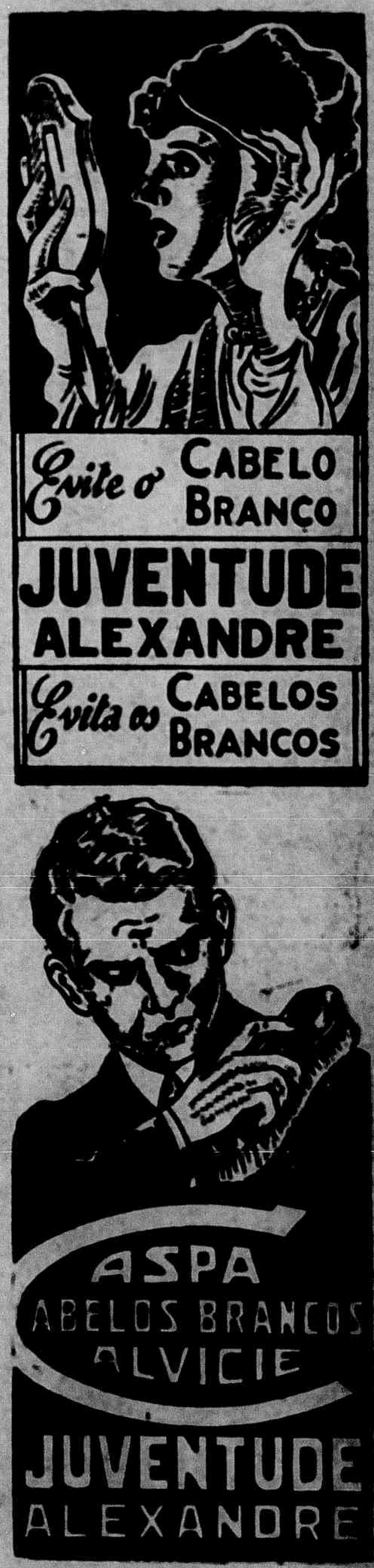
• • • Targelia, de Mileto, foi encarregada de uma missão tão difficil como delicada, por Xerxes, rei da Persia, que planeava a conquista da Grecia. Esta hetaira tão notavel pelo seu talento e instrucção como pela sua belleza e encantos, servia de instrumento politico a Xerxes e devia ganhar-lhe muitas cidades inspirando amor aos chefes que as defendiam. Targelia conseguiu effectivamente realizar a primeira parte da sua galante missão, pois captivou successivamente quatorze chefes. Por fim, fixou residencia em Larissa, onde o rei da Theraalia a desposou.

—Porque andas triste, homem? Pareces um condemnado.

—Ando tristissimo. Imagina tu, que hontem á noite encontrei o Abrahão aos beijos com a minha mulher.

—E que fizeste? Não o mataste?

— Pois é isso que me afflige. Não podia; elle me deve 500$.



NÃO:

restituimos photographias;
emprestamos «clichés»;
devolvemos originaes;
contrariamos collaboradores

PREMIO SAHIDO, DINHEIRO NO BOLSO DO FELIZARDO

DUVIDAM?

JOGUEM NA

Loteria do Espirito Santo

Proxima extracção:- Dia 18 de Novembro

1 premio de

30:000$

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas

ADVOGADO

DR. HERACLITO AMARCIO PEREIRA

ESCRIPTORIO:

Praça 8 de Setembro, 6—sala 1

Das 14 ás 16 horas.

RESIDENCIA:

Rua do Cruzeiro, 9.

Sabemos quanto os romanos apreciavam o banho. Eram famosos os seus balnearios. Elles não tinham hora para tal prazer. Banhavam-se 4, 6 e até 8 vezes diariamente, antes e depois das refeições. Acreditavam que a frequencia dos banhos lhes prolongavam a vida; mas as mortes subitas e as congestões durante os banhos eram frequentes.

—O sr. não me garantiu que este papagaio repetiria todas as palavras que ouvisse?

—Garanti, sim senhor.

— Mas elle não repete uma unica palavra!

—Repete todas as que ouvir, mas não ouve nenhuma. E' surdo como uma porta.

CANTARES

Não ha quem possa entender
Os caprichos da mulher:
Não diz nada se não gosta,
Diz sempre não, quando quer.

Se ouvirdes uma mulher dizer mal do amor, e um homem de letras depreciar a opinião publica, ficae certo que uma perdeu a formosura e o outro está perdendo o seu talento.—*Diderot.*

Materiale Fotografico CAPPELLI

Tra i vari concorrenti nel mondo fotografico le lastre e pellicole Cappelli di Milano hanno conquistato un posto di distacco tale, non essendo esagerato affermare che dove queste fanno capolino guadagnano immediatamente la simpatia popolare e specialmente il favore dei professionali, più difficili d' essere accontentati.

La loro resistenza all' inclemenza del nostro clima é senza dubbio impareggiabile, essendosi fatta esperienza giorni addietro con lastre giunte 18 mesi or sono con risultato invidiabile.

Le autorità principali di questa Capitale conoscono di viso gli effetti benefici nell' adoperare tali prodotti, ed affermiamo senza timore d' essere smentiti che il negativo CAPPELLI fino al presente non solo ha raggiunto in qualità i migliori concorrenti d' altre fabbriche in evidenza siccome in resistenza li sorpassa di lungo.

Rappresentando una delle fabbriche de maggior quotazione all' oggidì per la bontá dei suoi prodotti, ci prontifichiamo concedere tutte le spiegazioni occorrenti, tanto agli amatori della sublime arte del bello siccome a coloro che della scienza di Daguerre e Niepce fecero vero sacerdozio, e cercano di progredire.

Dovendo accompagnare di presso l' evoluzione della scienza é nostro dovere servirci sempre di quanto v' ha di migliore alla nostra portata.

Parimente asseveriamo d'avere inoltre agli ottimi negativi CAPPELLI, dei quali siamo i concessionari per questo Stato e del vicino di Minas Geraes, altro materiale positivo dei migliori fabbricanti tedeschi, belgi e nordamericani, emulsioni eccellenti e recentissime, prodotti chimici ed apparecchi fotografici, il cui nome: Voigtlander, Goerz, Agfa, Gevaert, Merck e Kodak—garante la loro idoneitá.

I nostri prezzi constano dalle Tabelle impresse fino dal principio di Ottobre scorso e da Bollettini appositi sparsi in ogni dove, e crediamo giá siano nel dominio popolare.

Siamo certi che una visita al nostro stabilimento, di piccole dimensioni sì, ma regolarmente assortito di quanto appartiene al ramo fotografico, apporterá ogni volta buoni vantaggi agli interessati.

Non abbiamo la velleitá d'affermare che siamo gli unici che possediamo gli articoli indispensabili al buon fotografo ed all' intelligente amatore. Possiamo, peró, garantire che quanto noi vendiamo al pubblico proviene direttamente dai fabbricanti e é di recente produzione. Il materiale CAPPELLI tuttavia é primo fra tutti.

Victoria, 12 Novembre 1931.

J. F. Piovesan & Co.

A «VIDA CAPICHABA»

CONTRIBUE COM

5.ºº

Do producto da sua venda avulsa em beneficio do

Tributo de Redempção

Auxiliae-nos nessa cruzada patriotica.

Plenilunios VERSOS DE

TEIXEIRA LEITE

Um vol. broch. 4$000

Á VENDA NESTA REDACÇÃO

LEIA

e

propague

a

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros)	40$000
SEMESTRE	25$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo